

RELATO DOS CHAPÕES ADUNESP e SINTUNESP/ASSOCIAÇÕES

Resumo da reunião do CO de 26 de agosto de 2021, com gravação disponível em <https://youtu.be/6ZSYxkseIT4>

Verificada a presença, foram iniciados os trabalhos com uma breve fala do reitor sobre a "lamentável situação política" do Brasil, o desgoverno e as ameaças à democracia. Comunicou sobre proposta na Alesp de "fortalecer comissões da Alesp para o controle de execução financeira das universidades", mais um ataque às Universidades Estaduais Paulistas.

Boletim Econômico

Tivemos a apresentação do Boletim Econômico sobre a situação orçamentária e financeira da UNESP pelo Sr. **Rogério Luiz Buccelli**, assessor-chefe da Pró-Reitoria de Planejamento Estratégico. Foi apresentada a arrecadação do ICMS desde janeiro, superando cada vez mais as estimativas iniciais. A inflação segue também aumentando (IPCA de 4,67% no ano, 8,99% nos últimos doze meses), com perspectivas piores para as expectativas do mercado e para os indicadores macroeconômicos gerais. Planilha CRUESP (até julho) e comprometimento da folha acumulado em 71%, "muito baixo em comparação com os anos anteriores" segundo o assessor econômico. O saldo em caixa (R\$823mi, com R\$343mi vinculados, e parte provisionada para restos a pagar 13º e 3%), evolução das despesas e recebimento de crédito suplementar de R\$123mi. Concluiu comentando a incerteza do cenário acompanhada, no entanto, da possibilidade de política de desenvolvimento com estabilidade orçamentária e financeira.

O prof. **Milton Vieira do Prado**, presidente da Comissão de Orçamento, comentou a evolução positiva da situação orçamentária e financeira da Unesp, incluindo aí os créditos suplementares. Colocou o papel da inflação, deletéria para o trabalhador, mas que possibilita uma folga orçamentária para a Unesp. Ressaltou a importância de um planejamento controlado que inclua a valorização do pessoal e a reposição de trabalhadores (possivelmente já adiantando o processo de contratação). Comentou a execução, os orçamentos e a possibilidade de se atacar problemas históricos da Unesp.

O conselheiro **Murilo Gasparido** ressaltou o cenário positivo, criticou a perspectiva de ajuste fiscal, defendeu contratação de servidores, progressões, infraestrutura e valorização de pessoal.

Ademir Machado dos Santos também enfatizou o cenário positivo, com cinco folhas na reserva e, por outro lado, com achatamento salarial. Perguntou sobre a possibilidade de abono em janeiro - prontamente rejeitada pelo Reitor. Por fim, perguntou sobre a reserva financeira e como era aplicada - ~R\$550mi em fundos de renda fixa (1% a.m.).

Claudio Roberto Ferreira Martins ressaltou também o papel da inflação e da queda do poder de compra do trabalhador e a importância de se discutir a reposição dos valores desse ano ainda em 2021.

Anderson Deo apontou a necessidade de que a conservação da estabilidade orçamentária e financeira não dependa do arrocho salarial. Insistiu que a política salarial não é a causa dos desequilíbrios anteriores e que os futuros investimentos não se deem às custas dos trabalhadores.

Comitê Covid-19

Passamos então para a apresentação do Comitê Covid-19 da Unesp. O prof. Dr. **Carlos Magno Fortaleza** fez um panorama da situação da pandemia. Mundialmente, a maior parte dos países desenvolvidos já tem vacinado parte significativa de suas populações, enquanto países da África e Ásia têm pouquíssimos vacinados, o que aumenta o risco de novas variantes. A variante delta tem afetado seriamente países já vacinados, principalmente pessoas que não se vacinaram ou que não completaram o esquema vacinal (movimentos antivacina). Apesar disso, a introdução da variante delta tem se dado de forma mais lenta em SP. Criticou a postura do

governador de SP de liberar eventos antes da generalização da segunda dose. A delta vai entrar, vai circular e provavelmente não cause tantos casos graves. O que permitirá um retorno a algumas atividades presenciais sem, no entanto, dispensar as medidas sanitárias (máscaras e distanciamento).

A Dra. **Ludmila Cândida de Braga**, Coordenadora da CSST, atualizou as questões relacionadas à pandemia da Covid-19. Explicou a base técnica do novo protocolo formulado pelo Comitê Covid-19: taxa reprodutiva básica (menor que um); ocupação de leitos de UTI (menor que 60%) e rastreamento de casos (implementação em cada unidade - inquérito de sintomas e testagem). Todos os índices serão disponibilizados na página do Comitê Covid-19 da Unesp, separados por cidade, a partir de 15 de setembro. Anunciou formalmente que todas as amostras positivas da comunidade testadas em nossas unidades serão genotipadas. Mencionou a sugestão do Comitê de que o retorno se dê por etapas, com aulas teóricas podendo permanecer em modo remoto ou híbrido, sempre seguindo os protocolos (distanciamento, ventilação, higiene das mãos e máscaras). Pessoas da comunidade com esquema de vacinação completo (Unesp está adaptando os sistemas para registrar as vacinas tomadas por cada membro) poderiam retornar às atividades presenciais com exceção das grávidas e daquelas com sintomas gripais (que devem permanecer trabalhando remotamente até resolução). Sobre os colégios técnicos e CCI, comentou estudo recente da Fiocruz acerca do papel pequeno da abertura das escolas na propagação da pandemia. O reitor comentou as apresentações e mencionou o consenso interno ao Cruesp sobre o retorno apenas com esquema vacinal completo.

Ademir Machado dos Santos enfatizou que a ferramenta E-car precisa de maior divulgação. Perguntou sobre a questão das sequelas da Covid-19 e o tratamento delas no âmbito da Unesp; sobre como cada unidade decidirá sobre seu retorno. O prof. Carlos Magno respondeu sobre as sequelas e relacionou-as à saúde do trabalhador, eventualmente incapacitantes, e a FM Botucatu já tem dois ambulatórios de sequelas (neurológicas e pulmonares). A Dra. Ludmila falou que a decisão sobre a reabertura será definida pelos diretores, que obrigatoriamente deverão atentar às bases técnicas adotadas pelo comitê, obrigatoriamente implementando mecanismos de rastreamento.

Iveraldo dos Santos Dutra agradeceu o Comitê Covid-19 da Unesp, no nome da Dra. Ludmila, e solicitou a sistematização das diretrizes e orientações para a reabertura.

Rogério Eduardo Garcia parabenizou o comitê e perguntou sobre os custos com testagem e sobre a possibilidade de apoio do governo do estado para esse retorno - o reitor apontou que esses cálculos estão sendo feitos, assim como articulações no sentido de dirigir emendas parlamentares para as ações de enfrentamento da pandemia. Perguntou sobre a capacidade logística do laboratório da Profa. Rejane Grotto, responsável pelas genotipagens, de processar os dados de toda a comunidade da Unesp (de acordo com o reitor, o laboratório terá plenas condições de realizar este trabalho).

Alberto de Souza parabenizou a Dra. Ludmila e o prof. Carlos Magno. Relatou que os protocolos não têm sido adotados em diversas unidades visitadas e denunciou a existência de termos de manifestação de retorno para pessoas com comorbidades. Criticou a abertura dos colégios técnicos e CCI frente ao aumento de casos em crianças e a propagação das variantes de preocupação. De acordo com a Dra. Ludmila, termos de responsabilização não estão incluídos entre as recomendações do Comitê Covid-19 da Unesp (ela disse que o Comitê já se manifestou pela ineficácia destes termos). Sobre as crianças e o retorno em geral, a Dra. Ludmila, o prof. Carlos e a vice-reitora enfatizaram o cuidado que tem sido adotado na reabertura gradual.

José Alexandre Matelli parabenizou o Comitê Covid-19 da Unesp. Questionou sobre o retorno de pessoas com comorbidades e os parâmetros de ventilação que assegure a sanidade dos ambientes. A Dra. Ludmila apontou alguns valores (trinta trocas por hora em hospitais e o documento da Fiocruz) - O prof. Matelli encontrou depois o valor de 7,5 L/s/ocupante. Perguntou por fim sobre a existência de critério unificado de transição entre etapas - A Dra. Ludmila comentou que a passagem de etapa ocorrerá se os parâmetros da base técnica se mantiverem cumulativamente estáveis.

Ricardo Luiz Nunes de Souza comentou o aumento dos transtornos mentais e a importância do enfrentamento gradual das questões associadas ao retorno presencial. Perguntou sobre os tipos das máscaras que devem ser adotadas, sobre a necessidade de separação de bancadas de laboratório por placas de acrílico e sobre os procedimentos em casos positivos (se os grupos de saúde das unidades e o E-care suportarão a demanda). A Dra. Ludmila comentou que o fundamental é o uso das máscaras, mas que o tipo específico depende das orientações sobre a saúde do trabalho, e o prof. Carlos Magno complementou sobre as proteções de cada máscara, colocou-as articuladas às outras medidas, tanto de prevenção como de ações em casos de infecção. A vice-reitora comentou as ações gerais com respeito ao retorno presencial.

João da Costa Chaves Jr. cumprimentou e reconheceu as ações da Unesp em contraposição ao Plano SP. No entanto, ressaltou a importância do uso do número de casos como parâmetro e comentou as dificuldades logísticas e de execução dos protocolos. Defendeu a importância da adoção de algumas diretrizes gerais e limites que deveriam ser observadas por todas as unidades. Requisitou reunião entre o comitê e os sindicatos.

O **prof. Fortaleza** concordou com as críticas ao Plano SP, e relatou os embates entre o Centro de Contingência e outros setores do governo. Comentou ainda que os protocolos serão adotados unidade por unidade.

Milton Vieira do Prado Júnior convidou o comitê para se reunir com a Comissão de Orçamento - A Dra. Ludmila se prontificou a agendar a reunião com a Comissão e também com os sindicatos.

Luiz Fernando Rolim de Almeida detalhou o projeto de retorno das atividades no IB de Botucatu, dada a condição especial da cidade, com algumas atividades previstas para 13 de setembro. O projeto conta com parceria com chefes de departamento e coordenadores de curso, é gradual, e inclui atividades com os discentes (com ampla cobertura vacinal). Anunciou a congregação de número 500 do IBB, presencial (30 pessoas em ambiente ventilado).

A vice-reitora **Maysa Furlan** agradeceu as apresentações e colocou que a obrigatoriedade da testagem e da implementação do inquérito são condições *sine qua non* para retorno das atividades presenciais.

Terminadas as apresentações iniciais, seguimos ao

EXPEDIENTE

A ata da Sessão Ordinária do Conselho Universitário passada foi aprovada.

1. Comunicações da Presidência

A vice-reitora, profa. **Maysa Furlan**, parabenizou a coordenadoria de diversidade da Unesp e a COPE e convidou a comunidade para contribuir com o relatório (<https://educadiversidade.unesp.br/>). Saudou o Memorial Unesp de vítimas da Covid (<https://memorial.unesp.br/>) e parabenizou o CEPE pela iniciativa. Parabenizou a pró-reitora de pós-graduação pela realização do "Fórum de Pós-Graduação da Unesp: caminhos da excelência". Comentou o lançamento do vestibular 2022 da Unesp, agradeceu à Pró-reitoria de Graduação e à ACI pelo trabalho e convidou a comunidade para ler o Guia de Profissões.

O reitor, prof. **Pasqual Barretti**, agradeceu à Propeg e outros pela licitação das obras da fábrica de medicamentos experimentais de Botucatu. Relatou reunião com o presidente da Alesp, que se comprometeu em não pautar o projeto de controle de execução das Universidades Públicas Paulistas. O planejamento da Unesp nos próximos anos se dará em cinco eixos: reposição de quadros, informática (tecnologia de informações), promoção da saúde e bem-estar, infraestrutura, ensino (graduação). Essas políticas institucionais devem ocorrer sem prejuízo à valorização dos servidores. AJ está oficialmente emitindo documentos dando condições de aposentadoria para as pessoas que tinham direito de aposentadoria adquirido, em face às decisões recentes da justiça. Comentou possibilidade de inclusão das clínicas da Unesp em cadastro nacional.

2. Comunicações dos Conselheiros

*Pró-reitora de Graduação: **Célia Maria Giacheti***

Comentou o lançamento do vestibular 2022 da Unesp em 24/8, com ampla visualização, e o novo Guia de Profissões. A Prograd prorrogou o edital de inclusão digital (e agradeceu o apoio da Propeg e unidades para a entrega dos computadores) e o edital de disciplinas interunidades. Será lançado o edital de melhoria das atividades de graduação. Os congressos (nacional e estadual) de formação de professores serão realizados virtualmente em 24-25/11. Disponibilizou-se para auxiliar as unidades no retorno presencial ou híbrido.

*Pró-reitor de Extensão Universitária: **Raul Borges Guimarães***

Comentou a aprovação unânime no CEPE da curricularização da extensão, em vias de assinatura do reitor. Os planos de curricularização locais deverão ser aprovados ainda esse ano nas unidades. Elaboração do perfil extensionista das unidades com respectivo plano local de extensão. Mencionou: o concurso de contos e crônicas (em parceria com a ACI e a EDUNESP); o E-care Sentinela; a parceria com a HP para coleta de lixo eletrônico nas unidades (que será revertido em cestas básicas); apoio do desenvolvimento do Vale do Ribeira; internacionalização das atividades de extensão da Unesp; inserção de ex-alunos negros nos mercados de trabalho (com o MP do Trabalho); e outros projetos desenvolvidos pela Proec.

*Pró-reitora de Pós-Graduação: **Maria Valnice Boldrin***

Cumprimentou todos os conselheiros e agradeceu a apresentação do Comitê Covid-19 da Unesp. Relatou as atividades do "Fórum de Pós-Graduação da Unesp: caminhos da excelência" e convidou a comunidade para participar das apresentações (nas manhãs das quartas-feiras). Comentou as ações de integração entre as seções de pós-graduação. Inclusão de 450 professoras e professores da rede estadual de SP no programa de formação (mestrados acadêmicos e profissionais), com lançamento previsto para outubro. Adiamento da entrega do relatório do print até novembro. Prorrogou a inscrição do edital de publicações de livros e alterações nos editais de traduções.

*Pró-reitor de Pesquisa: **Edson Cocchieri Botelho***

Sobre o PIBIC/PIBIT, recorde do número de propostas e bolsas (2.200/1.400), parte delas para ações afirmativas. Edital de reparo de instrumentos, com coparticipação das diretorias das unidades; edital de auxílio a revistas, com apoio do comitê de revistas da Unesp; ação transversal com a Proec (Desenvolvimento Regional do Vale do Ribeira); SIC 2021 (ocorrerá virtualmente este ano). Trabalhos da Prope na regulamentação do Programa de Pós-doutorado da Unesp, envolvendo a participação dos conselhos de pesquisa das unidades.

*Pró-reitor de Planejamento Estratégico e Gestão: **Estevão Tomomitsu Kimpara***

Divulgou ações das coordenadorias: treinamento sobre gestão de contratos (administração); computadores do edital de inclusão estão sendo patrimoniados e com seguro; apoio às atividades presenciais nas unidades, programa de prevenção de riscos ambientais e exames periódicos, juntas médicas e treinamentos retomados (CSST); espera da indicação das coordenadorias regionais e alerta quanto à captação de recursos externos (titularidades e averbações) (engenharia e sustentabilidade); a implementação do novo sistema de folhas de pagamento, a comissão de carreira dos servidores técnicos e administrativos tem divulgado a proposta dos planos de carreira, criação do fórum de diretores administrativos para integração e aproximação com os *campi* (CGP). Mencionou que as reuniões do CADE são agora transmitidas *online*. Agradeceu à equipe da Propeg.

Anderson Deo, parabenizou o Memorial Covid-19. Fez ponderações sobre o governo federal e o projeto de destruição das carreiras nos serviços públicos no Brasil. Nesse sentido, a Unesp deve se posicionar contra a PEC 32 e valorizar o serviço público. Reitor comentou as ações a respeito do tema.

José Alexandre Matelli subscreveu a fala do prof. Anderson e felicitou a Congregação do IB de Rio Claro pela moção contra a PEC32. Solicitou extensão do prazo de propostas devolutivas para o PDI. Finalizou comentando a implementação de Centro de Inovação em Guaratinguetá, R\$ 300mil de emendas parlamentares, sob gestão da Fundunesp.

José Gilberto de Souza também parabenizou o Memorial Covid-19 da Unesp. Ressaltou a relevância do projeto de formação organizado pela PROPG, mas ponderou sobre o convite de membros da CAPES para participação no "Fórum de Pós-Graduação da Unesp: caminhos da excelência" – A profa. Valnice agradeceu a crítica e afirmou a importância de se salvaguardar a CAPES e a pós-graduação no Brasil, e a profa. Maysa enfatizou a preocupação com o tema. Solicitou estudo sobre as estruturas administrativas na Unesp. Por fim, enfatizou a necessidade de uma política robusta de permanência e defendeu a importância da luta pelo serviço público e contra a PEC32.

Cláudio Roberto Ferreira Martins agradeceu à SG pelo sorteio das falas. Parabenizou Ludmila e Carlos Magno pela apresentação e pelas indicações às unidades. Solicitou que os sindicatos possam participar da reunião do Comitê Covid-19 da Unesp com os diretores.

Jair Lopes Júnior comunicou que o Centro de Inovação Tecnológica de Bauru teve uma proposta aprovada pela Secretaria de Planejamento Estratégico (R\$ 500mil, espaços de coworking, fablab, laboratório de bioimpressão). Término do mandato de diretor da FC de Bauru (despedida e agradecimento), desejo de sucesso para a futura gestão da Profa. Vera Capellini. Comunicou também o término da gestão do Grupo Administrativo do Campus de Bauru.

Alberto de Souza se solidarizou às famílias das mais de 570 mil vítimas da Covid-19. Parabenizou o prof. Jair pela gestão da FC de Bauru. Comentou a campanha salarial e a decepção com o Cruesp, que não chegou nem a apresentar uma proposta para ser implementada no início de 2022. Lembrou das demandas específicas da pauta de reivindicações. Concordou com as falas anteriores no sentido do fortalecimento das lutas pelo serviço público, inclusive frente a ataques no estado, com discussões nos colegiados da Unesp.

Rosiane de Fátima Ponce demonstrou preocupação sobre o retorno e ressaltou a importância de que o retorno seja gradual e se dê de maneira dialogada, de forma empática e com atenção à saúde mental.

Marco Aurélio de Oliveira Ianner enfatizou a importância da participação da presidência da Comissão de Orçamento nas reuniões do CO. Apontou a urgência da questão salarial e de remunerações e pediu boa vontade do reitor no sentido de encaminhar negociações efetivas nesse sentido.

Jean Cristus Portela agradeceu as instruções do Comitê Covid-19 da Unesp e apelou para que a Unesp leve em conta a vulnerabilidade social dos estudantes durante o retorno às atividades presenciais, considerando a diversidade de situações na Unesp (de áreas, de cursos e regiões). O reitor e a vice-reitora concordaram, enfatizando a autonomia das unidades e o fortalecimento das ações de permanência estudantil.

Murilo Gasparido comentou a situação nacional, de degradação dos direitos dos trabalhadores e de ruptura democrática, o que levaria à inviabilidade de diálogo da Unesp com certos setores da administração federal. Redes geográficas de saberes: projeto da PROEC e edital da AUIN, parceria com a FAACD (reformulação do logotipo de Franca), com a FCL de Araraquara ("filial" de centro de línguas), com a AJ (estágio de estudantes do direito).

João da Costa Chaves Júnior subscreveu as falas dos conselheiros Marco Ianner e Jean Cristus Portela. Comentou o Memorial Unesp, saudou o convite do reitor ao presidente da Comissão de Orçamento. Parabenizou a reitoria e a CPA pelo tratamento que têm dado aos docentes, ressaltou a importância do planejamento e ação prévia para 2022 (como nos concursos). Conclamou toda a comunidade a lutar contra a PEC32 e por outras questões importantes para a Universidade.

Maria Antonia Ramos de Azevedo colocou novamente a urgência da realização dos concursos de livre-docência, cuja inviabilização leva a uma série de impactos dentro e fora da Unesp. Concordou com as críticas do convite da diretoria da CAPES para o "Fórum de Pós-Graduação da Unesp: caminhos da excelência". Reitor e vice-reitora colocaram as impossibilidades do concurso ainda em 2021.

Luttgardes de Oliveira Neto se despediu como diretor da FE de Bauru, dando boas vindas para os novos diretor e vice-diretor. Agradeceu as reuniões nos fóruns e ao trabalho conjunto com pessoas de outras unidades.

Ademir Machado dos Santos parabenizou o encaminhamento das reuniões do CO (prof. Pasqual, Maysa e Erivaldo). Elogiou as ações da reitoria quanto à promoção da saúde. Colocou a necessidade de avaliação dos servidores técnico e administrativos. Levantou a questão dos adicionais de periculosidade dos vigilantes da Unesp. Pediu que a manifestação do conselheiro Marco Lanner fosse considerada com carinho, e que fossem adotadas medidas urgentes de valorização dos servidores.

Luís Roberto Almeida Gabriel Filho comentou a solicitação prévia da unidade de que as declarações de bens patrimoniais pudessem continuar sendo presenciais, assegurando a privacidade dos dados.

ORDEM DO DIA

Aprovamos (de forma unânime) a ordem do dia (<https://www2.unesp.br/portal#!/secgeral/orgaos-colegiados/co/pautas-e-atas/>).

Foram destacados os seguintes itens para a pauta (com inversão de pauta):

(1) Proposta de alteração da Resolução Unesp nº 104/2019, que institui o Sistema de Convênios da Unesp.

O Reitor fundamentou a alteração no sentido de agilizar os convênios na Unesp, como por exemplo a tramitação de emendas parlamentares e a diminuição de pareceristas. A resolução foi aprovada com pequenas modificações.

(2) Minuta de Resolução que dispõe sobre as condições e os procedimentos que deverão ser observados para elaboração e análise de Projetos de Consolidação das atuais Unidades integradas em Câmpus Experimentais.

Várias falas destacaram a qualidade dos campi experimentais, a injustiça com a insegurança vivenciada por seus servidores e a necessidade de investimentos nesses *campi*. Foi retomada a história tumultuada da criação, com aprovações sem previsões de recursos perenes, voltadas a interesses externos à Unesp. A minuta foi aprovada da maneira que foi apresentada e, além disso, houve o compromisso de que já no próximo CO seja apresentada proposta de inclusão de um representante docente de cada um desses *campi* ao CO.

(3) Alteração da redação do Artigo 49 do Estatuto da Unesp.

(4) Inclusão do Artigo 43-A no Regimento Geral da Unesp.

Ambas as alterações foram aprovadas. Nas falas foi destacada a importância dos vice-diretores e a reitoria se comprometeu a contratar professores substitutos para as disciplinas de graduação sob responsabilidade dos vice-diretores.

DISCUSSÃO GERAL: Alteração da redação do § 1º do Artigo 46 do Estatuto da Unesp.

Após algumas falas explicando a proposta e defendendo a possibilidade de reeleição de diretores e vices, seguiram-se diversas falas contrárias à reeleição, apontando as especificidades da diretoria (diversa da chefia de departamento e da coordenação de pós-graduação, por exemplo), a possibilidade de que o docente permaneça 16 anos na gestão e os possíveis usos do mandato. Diversas falas questionaram a prioridade do assunto na Unesp e defenderam a urgência de outras questões associadas às estruturas de poder na universidade, como a paridade nas eleições.

Os demais itens foram aprovados sem destaque e a reunião se encerrou por volta das 19h45.